

Duas novas espécies de sapos nas montanhas da Mata Atlântica

Categories : [Notícias](#)

Duas novas espécies de sapinhos, que cabem na ponta de um dedo, foram descobertas no topo de montanhas das cidades paranaenses de Piraquara e São José dos Pinhais, na Serra do Mar. Além do tamanho reduzido, eles chamam a atenção por outras adaptações para a vida nas alturas: resistência ao frio e não sabem nadar, apesar de serem anfíbios.

Além disso, não passam pela fase de girino no desenvolvimento e possuem número de dedos reduzidos em relação a outras espécies. Com tamanho entre 10 e 12 milímetros, estão entre os menores vertebrados terrestres do mundo. Os sapinhos pertencem ao gênero *Brachycephalus*, que em latim significa latim “cabeça com braços” e são endêmicos da Mata Atlântica. A descrição do *B coloratus* e do [*B curupira*](#) foi publicada em julho na revista Peerj, por biólogos do Instituto de Estudos Ambientais Mater Natura, uma organização não governamental.

De acordo com os responsáveis pela descoberta, esses sapinhos da montanha só podem ser encontrados nessa região. “Uma característica dessas espécies é o microendemismo, ou seja, um fenômeno que torna a distribuição delas extremamente reduzida, em apenas uma localidade identificada até o presente momento”, afirma o biólogo Luiz Fernando Ribeiro, professor da PUCPR e pesquisador do Mater Natura.

Ao longo de cinco anos, quatorze espécies de anfíbios foram descobertas na Mata Atlântica, entre os estados do Paraná e Santa Catarina. O biólogo Márcio Pie, pesquisador do Mater Natura e professor da Universidade Federal do Paraná, destaca a importância do financiamento oferecido pela Fundação Grupo Boticário para os estudos, que tornou possível expedições já realizadas e outras já planejadas. “A dificuldade de chegarmos a vários desses ambientes provavelmente fez com que esses anfíbios tenham sido relativamente negligenciados em estudos prévios”, afirma.

Um sapinho Floydiano

Em maio, outra espécie de *Brachycephalus* havia sido descoberto na Serra do Brigadeiro, em Minas Gerais, e ganhou um nome um tanto excêntrico. O batismo do [*B darkside*](#) foi inspirado na trilha sonora que embalava o descanso dos pesquisadores, um álbum da banda Pink Floyd, mas tem relação também com um tecido conjuntivo preto que cobre os músculos dorsais da espécie. A espécie foi identificada durante o mestrado em Biologia Animal da aluna Carla Silva Guimarães, na Universidade Federal de Viçosa (UFV).

Saiba Mais

Artigo: [Two new species of the Brachycephalus pernix group \(Anura: Brachycephalidae\) from the state of Paraná, southern Brazil.](#)

Leia Também

<http://www.oeco.com.br/fauna-e-flora/26313-sapinho-de-3-dedos-e-mais-nova-especie-da-mata-atlantica>

<http://www.oeco.com.br/convidados/noticias/27231-mais-especies-em-risco-na-mata-atlantica>

<http://www.oeco.org.br/noticias/novos-anfibios-nas-bromelias-da-mata-atlantica/>